



Relatório Anual

Procura e Vais Encontrar!

Relatório de **Atividades**

geral@candeia.org

2025



Índice

I. Introdução	03
II. Associativismo	04
III. Beneficiários	06
IV. Serviço de Proteção e Cuidado (SPC)	08
V. Comunicação	10
VI. Anda Daí	14
A. Atividades	
B. Formação e Animadores	
C. Espiritualidade	
D. Angariação de Fundos	
E. Material	
VII. Amigos p'ra Vida	35
VIII. Ponto de Partida	39
IX. Justiça Contigo	42
X. Mais Longe	46
XI. Conclusão	50

I. Introdução

Este ano foi marcado, mais uma vez, por um grande crescimento da Candeia. A maior mudança operou-se na **estrutura e organização da Associação**: em fevereiro, passámos a ter uma Direção com funções de supervisão, pensamento estratégico e de médio-longo prazo, distinta da coordenação executiva dos dois projetos que, à data, a Candeia tinha.

Um grande passo foi o da **criação de três novos projetos**. Além do projeto Anda Daí – já existente, mas assim batizado – e do projeto Amigos p’ra Vida, arrancaram, em setembro, os projetos **Ponto de Partida** (empregabilidade), **Mais Longe** (expansão) e **Justiça Contigo** (apoio jurídico).

Estes projetos nascem como resposta a necessidades que se foram sentindo no acompanhamento a crianças e jovens feito no âmbito do Anda Daí, sempre numa lógica de complementaridade ao Sistema e, nomeadamente, às Casas de Acolhimento.

Também houve novidades e avanços feitos nos dois projetos já existentes que são dignos de nota: entre outras novidades, destaca-se a **criação de um novo escalão** – o de Pinhas – no projeto Anda Daí e o **Manifesto para o Acolhimento**, bem como o projeto **Amigos fora de Campo**, no âmbito dos Amigos p’ra Vida.



II. Associativismo

A. Associados

Em 2025, a Candeia angariou 9 novos associados. Assim, no final do ano, contava com 120 associados.

Acreditamos que podemos incentivar o associativismo através de momentos de sensibilização junto dos animadores, Amigos p'ra Vida e associados da Candeia para a importância de contribuir ativamente na vida da associação.

Durante o ano, realizaram-se duas assembleias gerais ordinárias, a primeira a 24 de fevereiro e a segunda a 7 de outubro, tendo sido eleitos na primeira os novos órgãos sociais.



B. Assembleia Geral Ordinária (Fev)

Realizou-se, no dia 24 de fevereiro de 2025, pelas 21h00, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações gerais;
2. Alteração aos estatutos;
3. Eleição dos órgãos sociais;
4. Apreciação e votação do Relatório de atividades do Relatório de contas de 2024, mediante parecer do conselho fiscal;
5. Outros assuntos não agendados.

C. Assembleia Geral Ordinária (Out)

Realizou-se, no dia 7 de outubro de 2025, pelas 21h00, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações gerais;
2. Apreciação e votação de alteração de nome da Associação;
3. Apreciação e votação da proposta de alteração dos Estatutos;
4. Apreciação e votação do Plano de Ação e Orçamento de 2026, mediante parecer do conselho fiscal;
5. Outros assuntos não agendados.

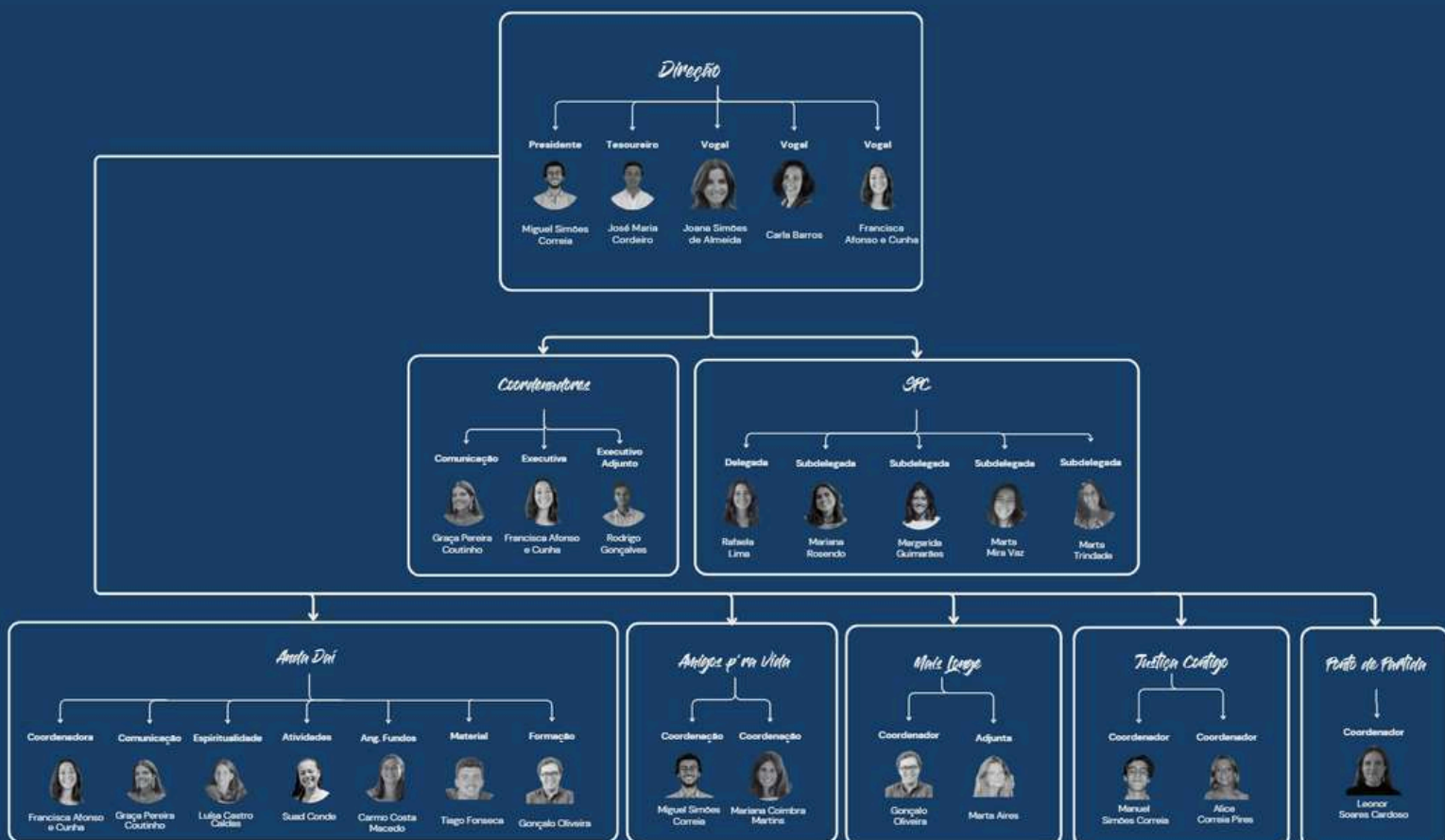
D. Estrutura de Direção e Equipas

No decorrer do ano de 2025, o Conselho Consultivo deu lugar ao Conselho de Vets, criado com o objetivo de mobilizar esta geração para os projetos desenvolvidos mais recentemente. É composto pela Ana Sofia Marques, pela Maria Gaivão, pelo Pe. Nuno Amador, pela Joana Eiró, pelo Tiago Antão, pela Rita Sousa Machado e pela Vanessa Santos.

Na estrutura de Coordenação da Candeia, mantiveram-se a Graça Pereira Coutinho e a Francisca Cunha, como coordenadora da comunicação e coordenadora executiva, respetivamente.

No início de abril, juntou-se à equipa o Gonçalo Oliveira, como coordenador executivo adjunto, tendo assumido a função de coordenador do Mais Longe em junho. Já em setembro, integrou a equipa o Rodrigo Gonçalves, como coordenador executivo adjunto.

Ao longo de 2025, a equipa definiu como prioridades o acompanhamento das Casas, o fortalecimento de parcerias institucionais e o início de candidaturas e procura ativa de financiamento, de forma a assegurar a sustentabilidade financeira da Candeia.



III. Beneficiários

+50
instituições

A Candeia acompanhou **51 Casas de Acolhimento, 1 Instituição de Ensino Especial e 1 Centro Educativo:**

- .Associação Protectora das **Florinhas** da Rua;
- .Associação **Crescer Ser**;
 - Casa da Encosta
 - Casa do Parque
 - Casa do Infantado
 - Casa da Cedofeita;
 - Casa do Vale;
- .Casa dos Rapazes;
- .Centro de Alojamento Temporário de Tercena (**CATT**) – com duas unidades residenciais;
- .Centro de Promoção Juvenil – Casa da **Estrela** – com três unidades residenciais;
- .Fundação António Luís de Oliveira;
- .Fundação “O **Século**”
 - Casa das Conchas
 - Casa do Mar;
- .Fundação **Maria Droste**
 - Casa da Aquaviva
 - Casa da Árvore
 - Casa do Girassol
 - Casa da Andorinha
 - Casa da Borboleta;
- .**Santa Casa** da Misericórdia:
 - Casa de Santa Teresinha
 - Casa de Acolhimento
 - Lar São Francisco de Assis
 - Casa Instituto Luiza Paiva de Andrada
 - Casa da Fonte
 - Casa Rainha Santa
 - Casa do Relvado;
- .Casa Pia de Lisboa – CED Santa Catarina
 - Casa de Acolhimento José Joaquim Branco
 - Casa de Pré-Autonomia João José de Aguiar;
- .Casa São Francisco de Assis (antiga Casa do Gaiato);
- .Casa Rainha Santa Isabel;
- .Casa das Cores;
- .CAT Quinta de S. Miguel;
- .Casa Madre Teresa de Saldanha;
- .Casa Nova;
- .Casa da Palmeira;
- .Casa de Proteção e Amparo de Santo António;
- .Colégio Eduardo Claparède;
- .Associação para o Bem Estar Infantil;
 - CAR 0/12:
 - CAR 12/18;
 - CAR Quinta dos Bacelos:
 - CAR Casal do Álamo:
- .Centro **Educativo** da Bela Vista;
- .Casa Coeiro – Alandroal;
- .Associação Protectora da Criança;
- .Casa Rainha D.Maria I
- .Fundação “A Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Fundação de Veiros”;
- .Casa de Acolhimento Residencial D’ Os Cucos;
- .Associação Chão dos Meninos:
 - CAR 1
 - CAR 2;

Em março, iniciaram atividades da Candeia crianças d' A Nossa Casa. A partir de maio, a Candeia começou também a acompanhar a Casa do Coeiro, no Alandroal. No fim do ano de 2025 a Candeia passou a acompanhar a Casa de Acolhimento Rainha D. Maria I, a Casa de Acolhimento de Santo António e a Casa da Palmeira, com as crianças e jovens destas Casas a iniciar atividades no início de janeiro de 2026.

No âmbito do Projeto Mais Longe, a Candeia começou também a acompanhar as seguintes Casas de Acolhimento na região de Ourém-Fátima: Instituto Juvenil Lopes e Vicunha, Casa de S. Miguel, Casa Lugar de Maria, Arca da Aliança e Casa Dr. Alves.

A Candeia dá, ainda, apoio a jovens em vários apartamentos de autonomia, sobretudo da SCML e a jovens que se encontram ou regressaram à família de origem após o acolhimento, alguns dos quais sinalizados pelas equipas de apoio à família da SCML.

IV. SPC

Ao nível estrutural, a Equipa SPC começou o ano de 2025 com uma delegada e uma subdelegada, Rafaela Lima e Mariana Rosendo, respetivamente.

A Equipa SPC foi **reestruturada** de modo a poder acompanhar o crescimento da própria Candeia e dos seus novos projetos e também para assegurar uma transição estável aquando do término das funções das duas pessoas da Equipa SPC. Assim, foram adicionados três novos elementos à Equipa SPC, que desempenham os cargos de subdelegada, subdelegada das atividades e subdelegada dos Amigos p'ra Vida, que são, respetivamente, a Margarida Guimarães, a Marta Mira Vaz e a Marta Trindade.

A Equipa foi reunindo internamente com frequência e mantendo um contacto regular, especialmente no que diz respeito às ocorrências que estavam a ser acompanhadas. Ao nível macro, a Equipa SPC reuniu-se periodicamente com a Equipa de SPC Alargada, que inclui membros da Direção da Candeia e todas as subdelegadas, para articular soluções conjuntas para ocorrências verificadas e preparar a dinamização de uma série de eventos abaixo indicados.

Foi concluído o relatório da atividade de auscultação às crianças e jovens da Candeia e apresentado à Direção da Candeia.

Cada vez mais os momentos de sensibilização e formação sobre as matérias de proteção e cuidado com as crianças e jovens da Candeia têm sido incluídos de forma orgânica nos momentos de preparação de atividades. Concretamente, têm sido reiteradamente abordadas estas temáticas nos momentos de reuniões de responsáveis de atividades e nos fins de semana de preparação de campo.

Foram oferecidas 5 formações SPC nos momentos de Alvorada de Lisboa, em março e setembro, e ainda nos momentos de Alvoradas do projeto Mais Longe, em Évora, Fátima e Porto.

A crescente necessidade de novos animadores na Candeia, com vista a chegar a mais crianças em mais casas de acolhimento e em novas zonas do país tornou necessário o aumento do número de formações SPC iniciais face ao ano anterior, por forma a garantir a sensibilização e capacitação de todos os novos animadores para as questões da proteção e cuidado, desde o seu primeiro momento de integração na Candeia.

Foi dinamizado um momento de formação contínua pela Equipa SPC no CIFA de 2025, em março. A formação dos animadores continuou a ser um tema de elevada importância, neste ano. O pelouro da Formação tem vindo a articular com a Equipa SPC questões relacionadas com a oferta formativa da Candeia, que foi alargada, neste ano. Remete-se neste ponto para a secção da formação do presente relatório, na qual estão descritas as formações.

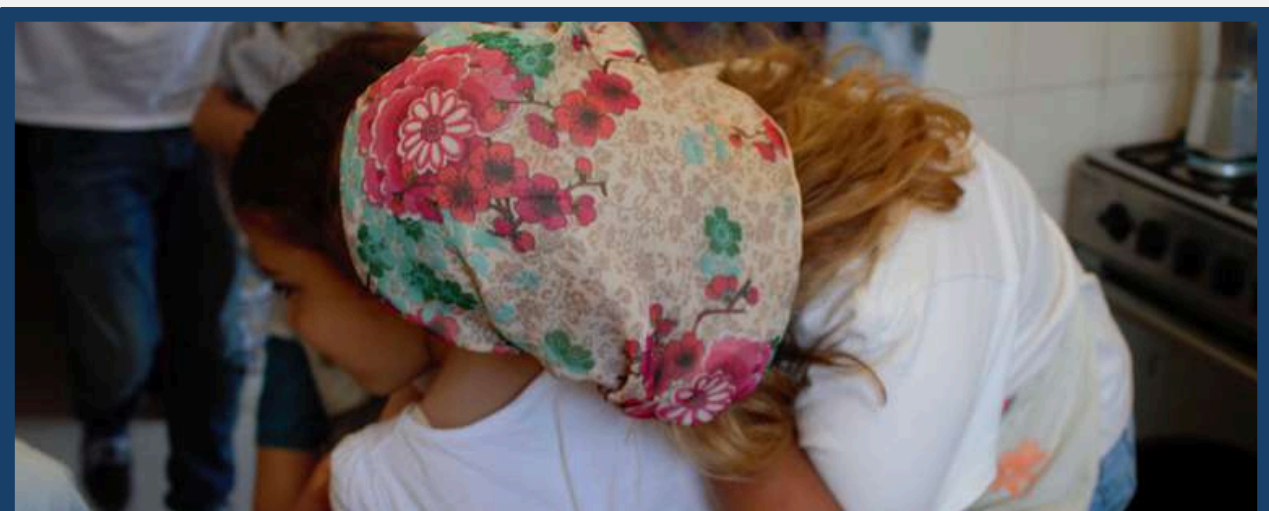
A Equipa SPC participou novamente no processo de recrutamento seguro na Candeia, tanto na organização das Alvoradas como na organização das conversas (entrevistas) realizadas com novos animadores que manifestaram o seu interesse em juntar-se à Candeia.

A convite do SPC Provincial, a Equipa SPC esteve representada num momento de formação para delegados e subdelegados a nível nacional realizado online. Este foi um momento de encontro e partilha entre as várias obras sociais, com o objetivo de pensar e trabalhar em conjunto alguns dos principais desafios e estratégias para a contínua implementação de uma cultura de bom trato.

Relativamente ao registo de ocorrências, foi criado um novo suporte em formato de Excel que veio facilitar o registo e acompanhamento de ocorrências que se têm verificado.

Foram registadas 13 ocorrências ao longo das atividades e fins de semana da Candeia no ano de 2025 e ainda 30 ocorrências nos campos de Verão. Todas as ocorrências chegaram à Equipa SPC através de animadores da Candeia, excepto uma que chegou através de uma casa de acolhimento.

À semelhança do ano anterior, a Equipa SPC continua a destacar que cada vez mais os animadores estão despertados para a cultura de bom trato que se quer implementar na Candeia. Este cuidado manifesta-se não só na forma cuidadosa como tratam as crianças e como dão atenção individualizada a cada uma, mas também na frequência com que comunicam com a Equipa SPC para confirmar a gravidade de situações dúbias que vão surgindo no contacto com as crianças e jovens.



V. Comunicação

A comunicação este ano acompanhou acima de tudo o crescimento da Candeia divulgando a sua **identidade, diferentes projetos e respetiva atividade.**

Criámos logotipos para os cinco projetos da Candeia, procurando manter a coerência enquanto Candeia e em simultâneo mantendo a individualidade de cada um.

Os cinco projetos contam com o apoio da comunicação para imagem e divulgação, sendo que o Anda Daí, os Amigos p'ra Vida e o Mais Longe são os mais divulgados externamente.



Anda daí



Amigos p'ra vida



Mais Longe



Ponto de Partida



Justiça Contigo

Internamente procuramos ter uma comunicação regular e cada vez mais transparente. Usamos essencialmente o grupo geral de WhatsApp para divulgar o calendário, atividades, pedidos de ajuda, e propostas para animadores.

Os amigos chegados do Instagram também nos permitem chegar aos animadores com pedidos pontuais, divulgações e iniciativas interativas.

Externamente, a Candeia procurou partilhar, além da sua atividade diária, os vários eventos da Candeia e campanhas de angariação de fundos.

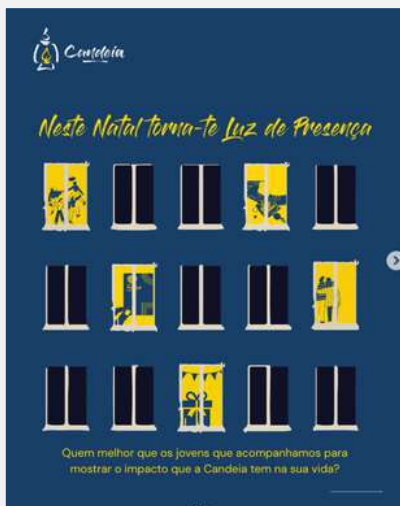
O Instagram, o LinkedIn e a nossa Newsletter mensal são as nossas maiores ferramentas de comunicação digital e têm demonstrado ter impacto nos diferentes públicos a que queremos chegar.

Destacamos abaixo as duas campanhas mais importantes de comunicação em parceria com a angariação de fundos.

O objetivo da campanha de IRS foi de sublinhar o aumento da consignação para 1%, mostrando o impacto ainda maior que cada um pode ter.



O objetivo da campanha de Natal foi de apelar à doação regular para a missão da Candeia.



Um dos grandes objetivos deste ano era o de **dar a conhecer a realidade do Acolhimento em Portugal**.

Destacamos a **exposição** “Acolhe em ti esta história” que fizemos em março, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e Junta de Freguesia do Lumiar.



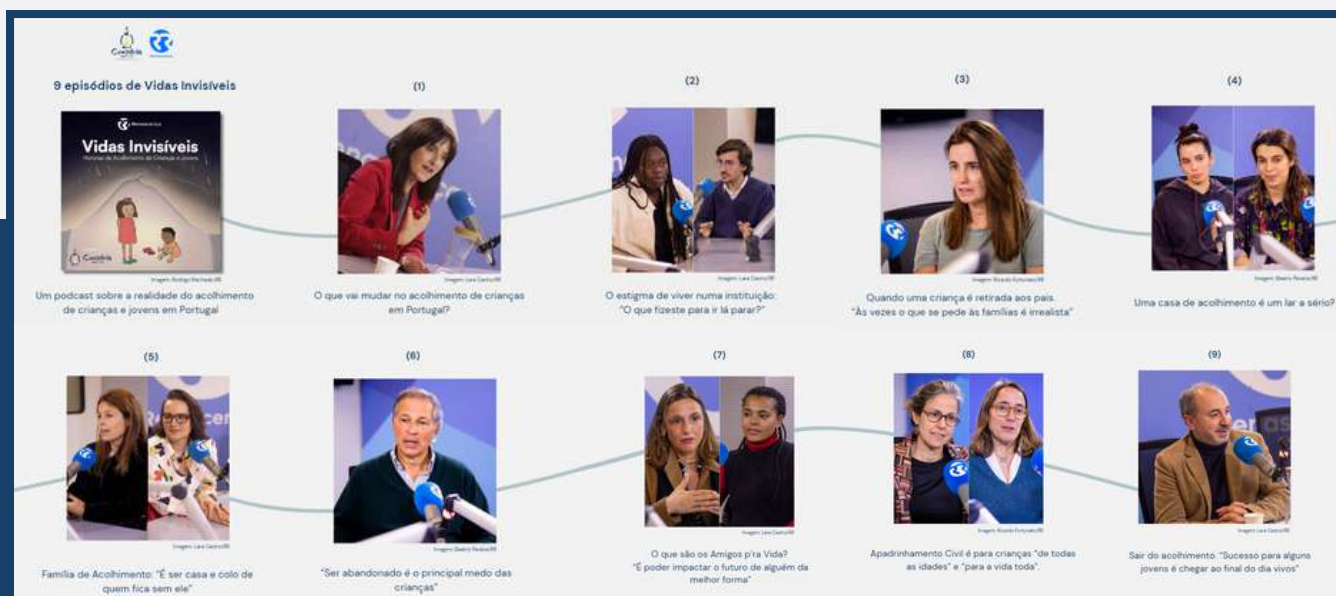
Este evento incluiu histórias de crianças e jovens que vivem em Casas de Acolhimento e contou com mais de 500 pessoas incluindo o Sr. Presidente da Câmara, Engº Carlos Moedas.

Destacamos ainda a presença da Candeia em diferentes **podcasts**, começando pela parceria com a Rádio Renascença, em que colaborámos em nove episódios guiados pela jornalista Ângela Roque e com a participação de diferentes envolvidos no sistema.

Fomos também a um episódio de Consulta Aberta com a Dr. Margarida Santos e ao podcast Despolariza com o Tomás Magalhães.

Foram várias oportunidades que tivemos de ter um papel ativo na divulgação desta realidade e diferentes formas de apoiar as mais de 6000 crianças e jovens que a vive.

Destas iniciativas surgiram excelentes parcerias e apoios!



A comunicação durante o ano de 2025 passou também por dar apoio a um novo pelouro - o **pelouro cultural**, que pretende criar pontes entre a realidade do acolhimento e a sociedade civil, dando a conhecer, por um lado, a realidade a quem não a conhece, e por outro, dando a oportunidade às crianças e jovens de acederem a iniciativas culturais diversas.

Até agora contámos com a iniciativa de rodar uma máquina analógica entre três jovens acolhidos, para que pudessem expressar as suas emoções através da fotografia; juntámos Labaredas e animadores para verem e discutirem um filme sobre a realidade; e visitámos a exposição no Arquivo Municipal de Lisboa com fotografias de jovens em contexto de medida tutelar educativa.

Este foi um ano de experimentar, a partir de setembro uma equipa de comunicação diferente que até então contava com a Graça Pereira Coutinho (coordenadora), Teresa Leal Barreto (coordenadora adjunta), Vasco Santos Lima e Carlota Baptista.

A coordenação mantém-se, mas integram agora a Francisca Amador (designer) e a Isabel Martins (comunicação interna) com funções mais claras. Com o aumento da comunicação, esta divisão ajudou a que o trabalho estivesse mais distribuído, permitindo à coordenação ter uma visão mais macro e dar apoio a todos os projetos.

VI. Anda Daí

A. ATIVIDADES

B. FORMAÇÃO E ANIMADORES

C. ESPIRITUALIDADE

D. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

E. MATERIAL

A. ATIVIDADES

No âmbito do Projeto Anda Daí, no ano letivo 2024-2025, contamos com **337 participantes** inscritos nas atividades. No final do ano de 2025, estavam inscritos **349** participantes, já no contexto do ano letivo 2025-2026.

1) Atividades por faixas etárias

No decorrer deste ano mantivemos as nossas atividades por faixas etárias, porém houve alterações na sua divisão e, em setembro procedemos a algumas alterações nas faixas etárias, adicionando mais uma, de modo a chegar a mais crianças e jovens e garantir um maior equilíbrio entre os diferentes grupos. Deste modo, a distribuição passou a ser a seguinte: pinhas (6 aos 8 anos) faíscas (9 aos 11 anos), fagulhas (12 aos 14 anos), fogueiras (15 aos 17 anos) e labaredas (+17 anos).



De janeiro a junho, os responsáveis de atividades foram a Maria Líbano, Monteiro e o Gonçalo Almeida para faíscas, a Luísa Castro Caldas e o Matteo Mendes para fagulhas, a Leonor Veloso e o Gonçalo Oliveira para fogueiras e a Inês Marques de Almeida e o Tiago Fonseca para labaredas.

Em setembro, iniciámos as atividades com uma nova equipa de responsáveis: a Francisca Brígida e a Madalena Conde para pinhas, a Inês Torres e a Caetana Castelo Branco para faíscas, a Inês Allegro e o Rodrigo Gonçalves para fagulhas, a Esperança Barreiros e o Manuel Barreto para fogueiras e a Gilberta Outeiro e o Gonçalo Nunes para labaredas.



2) Atividades quinzenais e mensais

Entre janeiro e julho de 2025, tivemos 93 atividades quinzenais/mensais e de setembro a dezembro tivemos 49 atividades

Mantivemos as atividades quinzenais no Colégio Eduardo **Claparède** sendo os responsáveis a Margarida Guimarães e o José Eduardo Garrido; a Inês Torres e a Pia Rodrigues na **Casa Rainha Santa Isabel**; a Leonor Soares Cardoso e o Salvador Pita Negrão na **Fundação António Luís de Oliveira**; a Matilde Leite e Nilza Outeiro na **Associação Protetora das Florinhas da Rua**; a Gilberta Outeiro e o Tiago Videira na **Casa do Parque**; a Constança Tirano no **Centro de Alojamento Temporário de Tercena**; a Leonor Barreto e o Diogo Silva na **Casa de Proteção e Amparo de Santo António**; a Madalena Gameiro, o Manuel Ressano Garcia, a Mariana Rosendo e o Gonçalo Leal no **Centro Educativo da Bela Vista**, que em março passou a ser quinzenal, e a Carmo Sousa Coutinho e o Bernardo Passanha no **Infantado**.

Em março, iniciamos novas atividades: na **Casa Instituto Luiza Paiva de Andrade**, com a Mariana Morais e o Rodrigo Gonçalves como responsáveis e na Casa das Conchas da **Fundação O Século**, com a Teresa Fonseca.

Em setembro, iniciamos as atividades com uma nova equipa de responsáveis, a saber a Isabel Martins e o Federico Mendes no Colégio Eduardo Claparède; a Matilde Baptista e a Marta Mira Vaz na Casa Rainha Santa Isabel; o Matteo Mendes e a Leonor Antunes na Fundação António Luís de Oliveira; a Francisca Verdelho e o Gonçalo Moutinho de Almeida na Associação Protetora das Florinhas da Rua; a Teresa Bettencourt e o Gonçalo Sousa na Casa do Parque; a Leonor Carvalho no Centro de Acolhimento Temporário de Tercena; a Luísa Pimentel e o Francisco Aires Mateus na Casa de Proteção e Amparo de Santo António; a Mariana Morais na Casa das Conchas; a Vera Cid e o Francesco Mendes no Centro Educativo da Bela Vista; a Rita Henriques e a Laura Coelho no Infantado e a Mafalda Esteves e a Luz Lobo Antunes na Casa Instituto Luiza Paiva de Andrada. Mantivemos ainda o modelo de atividades com animadores Vets na Casa Santo António, tendo como responsável a Joana Eiró.

Em novembro, demos início a novas atividades no Lar Madre Teresa de Saldanha tendo como responsável a Carlota Castro, na CAR 0/12 e 12/18 Quinta dos Fidalgos, ABEI, a Vitória Correia e a Matilde Pomar e na Casa Rainha Santa a Teresa Barreto e a Nádía Freire.



3) Fins de semana

No decorrer deste ano, organizámos 4 fins de semana.

O primeiro fim de semana foi o de faíscas, de 7 a 9 de março. O diretor foi o José Maria Cordeiro, a mamã a Leonor Soares Cardoso e o adjunto foi o Tiago Fonseca. Contámos com a participação de 25 crianças e 21 animadores.

De 4 a 6 de abril, chegou a altura do fim de semana de fogueiras. O diretor foi o Eduardo Cordeiro, a mamã foi a Carmo Costa Macedo e o adjunto foi o Gonçalo Oliveira. Contámos com a presença de 28 crianças e jovens e 16 animadores mais o Padre Miguel Rodrigues que foi presidir a missa.

Entre os dias 16 a 18 de maio, tivemos o nosso fim de semana de fagulhas. A diretora foi a Teresa Barreto, a mamã foi a Alice Correia Pires e o adjunto foi o Francisco Cruz. Contamos com a participação de 36 crianças e jovens e 20 animadores.

Por último, tivemos o fim de semana de labaredas, entre os dias 14 e 16 de novembro. O Eduardo Cordeiro foi o diretor, a mamã foi a Leonor Soares Cardoso e a adjunta foi a Leonor Antunes. Contámos com a participação de 16 jovens e 17 animadores.

4) Atividades Porto e Alentejo

No início de 2025, continuámos a acompanhar trimestralmente as casas do Porto e Alentejo. Houve um total de 3 atividades no Alentejo e 3 atividades no Porto. A partir de setembro, com o início do Projeto Mais Longe, iniciou-se também um período de transição. A articulação com as casas e das atividades passou para a equipa do projeto, ficando a cargo dos seus núcleos a partir do próximo ano letivo.

De janeiro a junho, tivemos o Rodrigo Vaz e o João Ilhão como responsáveis do Porto, e o Francisco Aires Mateus e a Suad, no Alentejo. A partir de setembro, os responsáveis do Porto foram a Francisca Strecht e a Pia Rodrigues e os do Alentejo foram a Madalena Caldeira e a Leonor Antunes.



5) Campos de férias

Este ano, os campos tiveram lugar na Casa Cadaval em Muge, Salvaterra de Magos. Para dar início aos nossos campos, começamos com os faíscas (29 de julho a 4 de agosto). A Direção do mesmo contava com o Eduardo Cordeiro enquanto diretor, a Carmo Costa Macedo no papel de mamã e a Luísa Castro Caldas no cargo de adjunta. Contou com a participação de 38 crianças e 24 animadores.

O segundo campo (6 a 13 de agosto), cuja faixa etária eram os fogueiras, tinha na Direção o Manuel Simões Correia como diretor, a Leonor Barreto como mamã e o Gonçalo Oliveira como adjunto. Contou com a participação de 35 jovens e 24 animadores.

O terceiro campo (15 a 22 de agosto) foi o de fagulhas e a Direção do mesmo contava com a Teresa Barreto enquanto diretora, a Leonor Soares Cardoso como mamã e a Francisca Afonso e Cunha no cargo de adjunta. Contou com a participação de 43 jovens e 24 animadores.

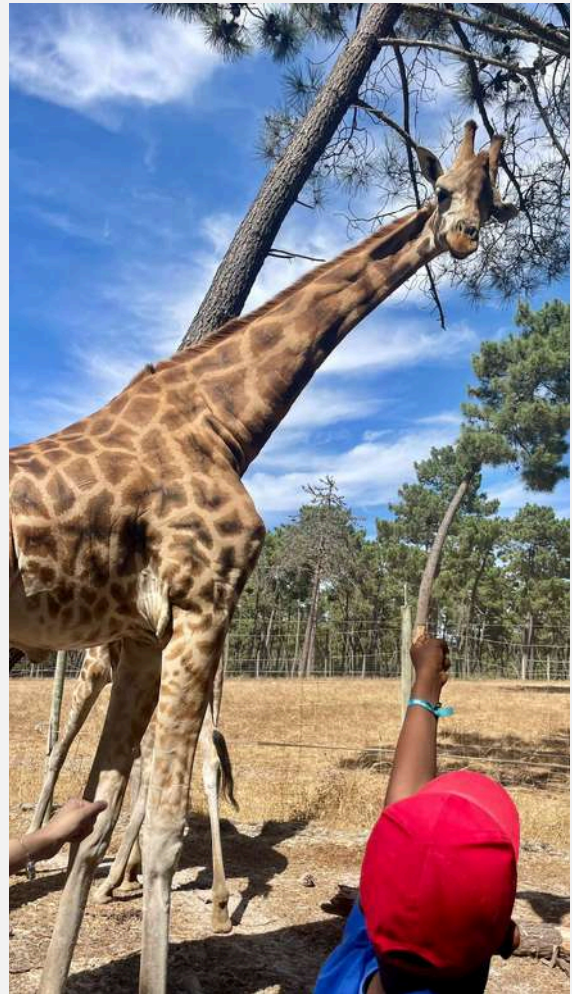
Por fim, tivemos o nosso campo de labaredas, o quarto campo (25 a 30 de agosto) tinha na Direção o Miguel Simões Correia como diretor, a Rafaela Lima como mamã e o Tiago Fonseca como adjunto. Contou com a participação de 21 jovens e 16 animadores.



6) Atividades de verão

Demos início aos Dias + Candéia, ao longo do mês de julho, tendo como responsáveis a Maria Conde e o João Paulo Líbano Monteiro. Estas atividades têm o objetivo de proporcionar três dias de atividades especiais, dirigidas a crianças e jovens que acompanhamos, mas que, por motivos diversos, não conseguem participar nos nossos campos de férias.

Ainda em julho, foram também dinamizadas atividades de um dia inteiro no Colégio Eduardo Claparède, no Centro Educativo da Bela Vista e na Casa de Proteção e Amparo de Santo António. Estas foram destinadas às crianças que não frequentam os nossos campos de verão.



7) Mega Domingada

Em junho, organizámos uma Mega Domingada no Liceu Francês Charles Lepierre de Lisboa que contou com a participação de cerca de 164 crianças e jovens e 56 animadores. Os responsáveis foram: o José Maria Cordeiro, o Tiago Videira, a Carmo Sousa Coutinho e a Esperança Barreiros.

8) Festa de Natal

Em junho, organizámos uma Mega Domingada no Liceu Francês Charles Lepierre de Lisboa que contou com a participação de cerca de 164 crianças e jovens e 56 animadores. Os responsáveis foram: o José Maria Cordeiro, o Tiago Videira, a Carmo Sousa Coutinho e a Esperança Barreiros.

9) Outras iniciativas

Este ano, iniciou-se também chamadas com todas as crianças e jovens que acompanhamos nos dias dos seus anos e **distribuição de presentes**.

Entre janeiro e agosto, os kits incluíam uma carta, escrita pelos animadores, e um cantil da Candeia, tendo a Rafaela Lima e a Margarida Rodrigues como responsáveis pela organização e dinamização das chamadas e entregas dos presentes. De setembro a dezembro, os responsáveis passaram a ser a Marta Pedro e o Rodrigo Santos, e os kits passaram a incluir uma mochila com uma imagem da Candeia e uma carta.

Por fim, com o objetivo de minimizar o número de crianças e jovens que acompanhamos a passar o Natal em casas de acolhimento ou instituições, manteve-se a proposta feita aos animadores para os acolherem nas suas casas nos dias 24 e 25.

Deste modo, quatro animadores da Candeia disponibilizaram-se para acolher um total de seis crianças e jovens.

Atividades em números

28

domingadas

349

inscritos em atividades

142

atividades quinzenais/mensais

4

fins de semana

137

participantes em campos

5

faixas etárias

VI. Anda Daí

A. ATIVIDADES

B. FORMAÇÃO E ANIMADORES

C. ESPIRITUALIDADE

D. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

E. MATERIAL

B. FORMAÇÃO E ANIMADORES

1) Formação

Ao longo deste ano, o pelouro da Formação e Animadores começou a investir num **novo modelo de formação**. Este modelo quer, por um lado, responder às necessidades formativas de determinados grupos e perfis de animadores, e por outro, garantir que todos os animadores têm acesso a um conjunto de formações base (SPC, Primeiros Socorros e SBV, Primeiros Socorros Psicológicos e Comunicação).

No dia 26 de fevereiro realizou-se uma formação em **Primeiros Socorros Psicológicos**. Esta formação foi orientada pela Marta Trindade, contando com 21 animadores. Esta formação repetiu-se no dia 29 de outubro, com um grupo de 25 animadores, uma vez mais assegurada pela Marta Trindade, que contou com o apoio da Marta Mira Vaz.

Nos dias 21 a 23 de fevereiro, realizou-se mais um **Curso Intensivo de Formação de Animadores**, com várias formações e ótimos momentos de convívio entre animadores. Teve como diretor o Manuel Ressano Garcia, como adjunta a Marta Aires e como mamã a Carminho Toscano Rico. Pela primeira vez, o CIFA não foi um momento de recrutamento de animadores, pelo que foi dirigido apenas aqueles que já são animadores da Candeia, contando com 65 animadores.



Este CIFA contou com as seguintes formações: Sistema de Promoção e Proteção, dinamizada pelo Miguel Simões Correia e pela Rafaela Lima; Intervenção em Crise, com o Luís Fernandes; Formação em Liderança, orientada pelo Manuel Ressano Garcia. Além disso, contou com vários momentos de formação práticos, com workshops de música, aplausos, livres, cozinha e novela, e um momento para discutir alguns casos SPC.

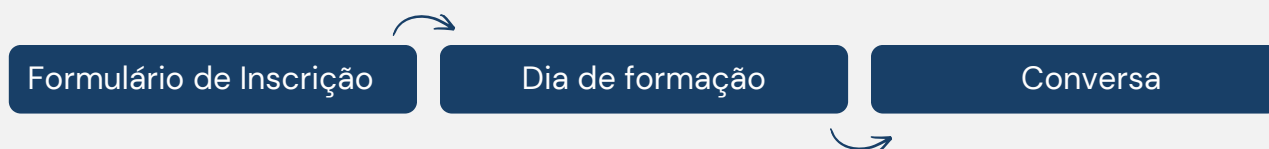
Nos meses de junho e julho, realizaram-se as formações de **Primeiros Socorros e SBV e de Contenções Físicas**, a pensar no verão. No dia 18 de junho, realizou-se a Formação em Primeiros Socorros e SBV, preparada e orientada pela Leonor Soares Cardoso, pela Mariana Rosendo, pela Margarida Gouveia, pela Carminho Toscano Rico, pela Caetana Castello Branco e pelo Guilherme Torres. A formação contou com 20 animadores.

A formação de **Contenções Físicas** aconteceu dia 12 de julho, com também cerca de 18 animadores, e foi orientada pelo João Santos e pelo Leonardo Varella-Cid.

Por fim, realizámos uma formação em **Liderança** (centrada no Feedback) dirigida aos responsáveis de atividades no dia 16 de dezembro. Esta formação foi orientada pelo Manuel Ressano Garcia e contou com 30 animadores.

2) Recrutamento de Animadores

Em 2025 consolidamos o modelo de recrutamento de animadores, não só com o método de **três passos na admissão/entrada dos novos voluntários** (formulário de inscrição, dia de formação – que incluiu a formação inicial SPC – e conversa em momento posterior, com dois animadores da Candeia), mas também com os timings destes momentos. Assim, realizaram-se duas Alvoradas em 2025, sendo uma delas em março e outra em setembro.



A primeira Alvorada realizou-se a 9 de março, tendo como Diretora a Mariana Rosendo, e contou com 44 pré-animadores. Já a segunda Alvorada aconteceu no dia 20 de setembro, com a Margarida Guimarães como Diretora, e contou com a participação de 65 pré-animadores.

3) Acompanhamento dos Animadores

Ao longo do ano, o pelouro da Formação dinamizou também vários convívios para os animadores da Candeia, repetindo os clássicos: Jantar de Reis, no dia 10 de janeiro, com 38 animadores; Candeia em Brasas, no dia 7 de junho, que contou com 25 animadores; Entre Brasas, para melhor acolher e integrar os “novos” animadores, no dia 11 de outubro, com 35 animadores; e por fim, o Fim de semana de animadores, nos dias 21 a 23 de novembro, com 40 animadores, com o Francesco Mendes como diretor, a Carmo Sousa Coutinho como adjunta e a Gilberta Outeiro como mamã.

Apostámos, também, em dois novos eventos para os animadores. O Dia de Nossa Senhora das Candeias, em parceria com o pelouro da espiritualidade, no dia 2 de fevereiro, que contou com 15 animadores. E a primeira edição do ‘Ó Senhor DJ, põe o meu CD’ pah, com a apresentação do Hino de 2025, no dia 11 de abril e que contou com 33 animadores.

O pelouro da formação manteve, também, a articulação com a Equipa SPC, coordenando os momentos de recrutamento de animadores e o seu acompanhamento. Além disso, em conjunto com o pelouro das atividades, foi implementado um modelo de feedback aos animadores.

VI. Anda Daí

A. ATIVIDADES

B. FORMAÇÃO E ANIMADORES

C. ESPIRITUALIDADE

D. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

E. MATERIAL

C. ESPIRITUALIDADE

1) Tema do ano

Ao longo de 2025, fomos acompanhados pelo lema «Procura e vais encontrar», vivido até Setembro, à luz do Evangelho da Dracma Perdida (Lc 15: 8-10).

Esta passagem conta uma história simples sobre a importância da procura, do encontro e da partilha da alegria na conversão dos nossos corações. Convida-nos a reconhecer o que nos falta, a assumir com coragem e confiança a decisão de procurar, acreditando sempre que Deus não desiste de nos procurar primeiro.

Tomando a mulher da parábola como exemplo, que ao perder a moeda não se conforma com a ausência, acende a candeia e procura com firmeza até a encontrar, cada criança, jovem e animador foi desafiado a acender a sua própria Candeia, identificar o que lhe faz falta e iniciar um caminho de busca pela Alegria de uma vida completa e deixar-se ser encontrado por Deus.

A alegria do encontro e a sua partilha com os outros tornaram-se dimensões centrais da vivência do lema na Candeia.

Este Evangelho acompanhou a Candeia até aos campos de verão. À semelhança do ano anterior, foi elaborado um Guião de BDS dos Campos, que serviu de estrutura e linha orientadora para a equipa de campo responsável pela dinamização destes momentos. A equipa responsável pela sua preparação foi composta pela Madalena Conde, a Marta Mira Vaz, a Pia Rodrigues da Silva, a Mariana Morais e o Eduardo Cordeiro, tendo contado ainda com o apoio dos seminaristas Francisco Almeida e Tó Zé.

Ao longo dos últimos anos, fomos sentindo a necessidade de continuar a viver o lema do ano a seguir aos campos, por reconhecermos que estes são o momento em que a relação se desenvolve com maior intensidade e duração. Por isso, decidimos manter o lema «Procura e Vais Encontrar», até ao início dos campos de 2026.

A partir de setembro, mantendo o mesmo lema, passou a acompanhar-nos um novo Evangelho: a passagem dos Discípulos de Emaús (Lc 24, 13-35).

Neste texto, Jesus Ressuscitado vai ao encontro de dois discípulos desanimados, caminha com eles, escuta-os mas estes não O reconhecem. Só mais tarde, no gesto simples de partir o pão, os seus olhos se abrem e reconhecem-No. Este Evangelho convida-nos a olhar para a nossa vida como um caminho onde Jesus está sempre presente, mesmo quando não nos apercebemos disso, e onde a Sua presença se reconhece pelos sinais e pelos frutos que deixa no nosso caminho.

Com os olhos postos em Emaús, convidamos cada criança, jovem e animador a assumir um caminho de procura, sabendo-se sempre acompanhado por Jesus e pela Candeia.

A aprender a reconhecer Jesus nos vários momentos do dia-a-dia, nas relações e nas amizades verdadeiras, e a partilhar com os outros a alegria de O descobrir vivo no meio de nós.

A partir de setembro, o Guião de Espiritualidade de apoio aos Responsáveis de Atividades passou a ser elaborado de forma trimestral, em vez de mensal, procurando uma maior profundidade e melhor adequação na aplicação do Evangelho e do lema do ano, nas várias atividades. Estes guiões acompanham também momentos litúrgicos importantes, como o Advento, e apresentam um conjunto de sugestões de jogos e dinâmicas que procuram ir mais longe e criar mais luz nas relações com as crianças e jovens. A equipa responsável pela elaboração dos guiões é composta pela Francisca Brígida, a Luísa Castro Caldas, a Rita Henriques e a Teresa Graça Santos.



2) Peregrinação

Nos dias 12 a 14 de setembro, um grupo de 40 peregrinos pôs-se a caminho de Fátima, naquela que foi a quinta peregrinação da Candeia! A peregrinação teve como diretor o Guilherme Torres, como adjunto o Tiago Videira, como mamã a Carminho Toscano Rico e como responsáveis de caminhos a Margarida Guimarães e o Rodrigo Gonçalves. A equipa da Espiritualidade foi composta pela Luísa Castro Caldas, a Madalena Conde e a Marta Mira Vaz.



O grupo reuniu-se em Alcobaça, na sexta-feira, ao final do dia, e iniciou a caminhada no sábado de manhã, percorrendo cerca de 20 km até Porto de Mós. No domingo, juntaram-se alguns peregrinos e o grupo seguiu até Fátima, onde houve tempo para rezar no Santuário e na Capelinha das Aparições, bem como participar na Eucaristia, na Basílica da Santíssima Trindade.

Esta peregrinação foi um momento importante de oração e entrega do ano de atividades que se iniciava, assim como de apresentação do Evangelho que nos iria acompanhar ao longo do ano.

3) Propostas momentos litúrgicos

Para vivermos os tempos litúrgicos do Advento e da Quaresma em Candeia, à semelhança do ano passado, recriámos a Ca(n)deia de Oração: uma rede de oração pelas crianças e jovens que acompanhamos. Durante o Advento, esta iniciativa estendeu-se também à oração por cada animador da Candeia.

Para esse efeito, foram criados grupos de Whatsapp tanto na Quaresma como no Advento, onde cada animador que aderiu foi convidado a rezar, ao longo das respetivas semanas por duas crianças e, no Advento, também por um animador, pelas suas vidas, amizades e caminho na Candeia.

Desta forma, a missão de levar Luz, foi também vivida através da oração. Ao longo destes tempos, foram ainda partilhadas algumas propostas espirituais. Na Quaresma, a responsável por esta iniciativa foi a Madalena Conde, enquanto que no Advento, a responsabilidade esteve a cargo da Luísa Castro Caldas.

4) NOCs

Este ano, realizamos uma Noite de Oração da Candeia.

Na Quaresma, teve lugar na capela da Fundação Maria Droste, uma noite de oração centrada na Quaresma como tempo de silêncio, conversão e renovação interior. Foi um momento de escuta e oração, em que cada animador foi convidado a parar, olhar para dentro e a reconhecer a alegria que nasce do encontro com Jesus e que se traduz na missão de ser Luz.

No Advento, tendo em conta a menor afluência a este tipo de momentos, optou-se por uma abordagem diferente para marcar o início deste tempo litúrgico, incentivando a participação na missa do Lar Maria Droste, na primeira semana do Advento.

5) Missas de animadores

Celebramos duas missas para assinalar momentos importantes do nosso ano. Em julho, celebrámos a “missa de envio” para os campos. Em setembro, a missa de Ação de Graças pelos campos.

6) Missas FMD

Continuamos a explorar a nossa relação especial com a Fundação Maria Droste. Mantivemos as missas quinzenais, celebradas na capela do Lar Maria Droste. Juntaram tanto animadores da Candeia como jovens do Lar e foram sempre celebradas pelos Padres que acompanham a Candeia: Pe José Miguel Pereira, Pe Miguel Rodrigues, Pe Nuno Amador, Pe António Ribeiro de Matos, Pe Rui Louro, Pe Marcelo Boita, Pe Fábio Alexandre, Pe Francisco Moitinho e Pe João Marçalo.

Até setembro, a responsável pelas missas foi a Taciana Mendes e, a partir daí, a Rosa Castro.

7) Exercícios Espirituais para animadores

Nos dias 2 a 5 de janeiro, na Casa de Palmela das Escravas do Coração de Jesus, foi oferecida aos animadores da Candeia a possibilidade de realizarem Exercícios Espirituais, segundo o método de Santo Inácio de Loyola.

VI. Anda Daí

A. ATIVIDADES

B. FORMAÇÃO E ANIMADORES

C. ESPIRITUALIDADE

D. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

E. MATERIAL

D. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

As crianças e jovens que participam nas atividades e nos campos de férias da Candeia não suportam qualquer tipo de custo, pelo que a atividade da Candeia é apenas possível graças aos voluntários que oferecem o seu tempo e entusiasmo para o desenvolvimento das atividades e, também, graças aos fundos angariados e donativos que recebemos de instituições externas.

Neste sentido, procurámos recorrer ao **apoio de várias instituições, em bens materiais e alimentares** para as várias atividades, de forma a reduzir os custos das mesmas. Contámos com o generosos apoios de várias empresas, às quais não é demais agradecer!

Paralelamente, como é habitual, fomos recolhendo vários donativos de particulares, que fizemos chegar às Casas de Acolhimento que acompanhamos, tais como brinquedos, material escolar e mobília.



De abril a maio, realizámos uma campanha de sensibilização para a consignação de 1% do IRS à Candeia através das nossas redes sociais.

No dia 24 de maio, realizou-se a primeira edição do **Arraial na Junta de Freguesia do Lumiar**, um verdadeiro arraial de santos populares preparado e servido pelos nossos animadores, acompanhado de música ao vivo e muita diversão. Contámos com cerca de 400 convidados. A equipa que organizou o evento foi composta pela Leonor Veloso, a Catarina Vilhena Mina, a Iman Kharbach e o Guilherme Torres.

A todos os que nos ajudam e nos permitem continuar a “acender Candeias”, obrigado!



VI. Anda Daí

A. ATIVIDADES

B. FORMAÇÃO E ANIMADORES

C. ESPIRITUALIDADE

D. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

E. MATERIAL

E. MATERIAL

Ao longo de 2025, o pelouro do material focou-se na gestão e arrumação do material, indispensável para as atividades da Candeia. Foram organizadas duas festas do material, nos dias 12 e 13 de abril e 29 de novembro.

Antes do verão, foram organizadas ainda duas pré-montagens, para testar e organizar o material para campo, preparar a casa de apoio e definir os locais de campo.

A montagem, que teve como Diretor o Tiago Fonseca, como Mamã a Leonor Barreto, e como adjunta a Inês Torres, teve uma grande participação por parte dos animadores. Contou com a participação de 31 animadores. A desmontagem ocorreu nos dias 23 e 24 de agosto, teve como diretor o Francesco Mendes e adjunto o Tiago Fonseca. Contou com a participação de 22 animadores.



À semelhança de anos anteriores, foi sendo adiado o início das obras na Fundação Maria Droste. Paralelamente, foram sendo procuradas alternativas para armazenamento de material.

Relativamente aos espaços de atividades, a Candeia beneficiou da colaboração de diversas entidades que acolheram e viabilizaram a realização de atividades ao longo do ano, nomeadamente a Fundação Maria Droste, a Paróquia do Alto do Lumiar, o CUPAV, a Paróquia de Miraflores, o Colégio São João de Brito, Externato Maristas de Lisboa e o Colégio Pedro Arrupe.

VII. Amigos p'ra Vida



A. EQUIPA

A equipa responsável pela concretização do projeto Amigos p'ra Vida (ApV), conta com a Maria Gaivão Sepúlveda e o Miguel Simões Correia (coordenação), a Ana Sofia Marques (consultoria), a Rafaela Cruz e a Marta Trindade (equipa técnica, ambas psicólogas) e a Mónica Roque (assistente social). Todos os membros da equipa de coordenação e técnica são remunerados. Em novembro, a Maria foi substituída pela Mariana Coimbra Martins.

Para além destes elementos, a equipa passou a beneficiar de supervisão mensal com a psicóloga Joana Tinoco de Faria.

B. AS CRIANÇAS E JOVENS - RELAÇÕES

Ao longo deste ano, recebemos 42 novos pedidos de apoio a crianças/jovens e 27 candidaturas de novos voluntários (Famílias Amigas + Amigos Especiais). Deste número total de candidaturas: 21 foram habilitados, 2 obtiveram um parecer desfavorável, 1 acabou por desistir e 3 ainda se encontram em avaliação.



Assim sendo, estabeleceram-se 24 novas relações/apoios das quais 3 terminaram no mesmo ano. Ao momento, o projeto acompanha um total de 57 relações ativas, sendo que 41 são acompanhadas e 16 são autónomas.

Em relação aos projetos de vida das crianças e jovens sinalizadas e que iniciaram relação de apoio, no momento da sinalização: 9 não tinham projeto de vida definido, 7 eram de reintegração familiar, 1 de adoção, 3 referem-se a jovens com projeto de vida de autonomização, 2 sem informação, 1 institucionalização permanente, 1 apadrinhamento civil, 1 já se encontra em apadrinhamento civil e 1 estava em meio natural de vida.

Das relações criadas este ano, 6 são família amiga e 18 são amigos especiais.

A 31 de Dezembro de 2025, tínhamos 26 pedidos de apoio para os quais ainda não conseguimos encontrar a resposta adequada.

C. VOLUNTÁRIOS

Durante este ano, realizamos **66 Encontros Informativos**, dos quais **25** avançaram com a **candidatura** a Amigos p'ra Vida. É de realçar que existe ainda um número significativo de possíveis candidaturas a concretizar-se no ano 2026.

Para além da sensibilização de famílias voluntárias, o projeto continuou a fomentar, junto dos animadores da Candeia, a possibilidade de criar relações de amizade especial com crianças e jovens com projeto de vida de autonomização.

Com o objetivo de dar a conhecer o projeto e angariar Famílias e Amigos Especiais, destacam-se as seguintes iniciativas:

- Participação em podcasts: Consulta Aberta (SIC Notícias – julho), Vidas Invisíveis (podcast em parceria com a Rádio Renascença – abril), Despolariza (dezembro);
- Divulgação no âmbito da exposição Acolhe em Ti, promovida pela Candeia, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa;
- Participação no I Encontro – Acolher, Cuidar, Autonomizar CJENA, organizado pela Fundação o Século;
- Participação no II Encontro de Famílias de Acolhimento, promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- Participação no Mercado de Natal da FMD;
- Redes sociais – Instagram, website e LinkedIn: Candeia e Acolhe em ti, <https://www.candeia.org/amigos-para-vida/>. Utilizamos também estas ferramentas para divulgar todas as iniciativas de divulgação do projeto.



D. ENTIDADES SINALIZADORAS

Recebemos novas sinalizações de 16 casas de acolhimento: Casa Rainha Santa Isabel, Fundação O Século, Casa da Encosta, Casa da Estrela, Casa do Infantado, Casa Rainha Santa (SCML), Casa de Acolhimento Madre Teresa de Saldanha, Fundação Maria Droste, ILPA, Associação Florinhas, Casa de Acolhimento São Francisco de Assis, Casa da Palmeira, Casa de Acolhimento Temporário de Tercena, ABEI, Casa de São Francisco de Assis (antiga Casa do Gaiato) e Casa de Acolhimento do Relvado.

E. AMIGOS FORA DE CAMPO

Através deste programa, em parceria com o Centro Desportivo Universitário de Lisboa - CDUL, participaram como voluntárias três famílias, pelo que, foram integrados 3 crianças em acolhimento residencial na prática desportiva, mais concretamente no rugby, bem como na comunidade desportiva do CDUL.



F. MANIFESTO

No âmbito do 10.º aniversário do projeto Amigos p'ra Vida, a Candeia desenvolveu de forma colaborativa o "Manifesto para o Acolhimento em Portugal", um documento estratégico que identifica pontos críticos no sistema de proteção e propõe soluções concretas para melhorar as condições de vida das crianças e jovens acolhidos.

Este processo, que culminou numa apresentação pública, focou-se no reforço do trabalho em rede e na definição de linhas de ação futuras, abordando áreas fundamentais como a saúde mental, o acolhimento familiar e o apoio à autonomia, reafirmando o compromisso da associação em transformar "vidas invisíveis" através da valorização da relação e da responsabilidade partilhada entre a sociedade e o Estado.



Assim: Desde o início do projeto, foram criadas **154 relações / apoios**.

Continuamos a acreditar que as relações estabelecidas foram e são de grande impacto para a vida das crianças e jovens, para os voluntários e até para as famílias biológicas destas crianças, procuraremos continuar a fazer, cada dia, mais e melhor, em nome da Luz que nasce destas relações.

VII. Ponto de Partida



O ano de 2025 marcou o início formal do Ponto de Partida, o projeto dedicado a **promover a integração socioprofissional dos jovens** acompanhados pela Candeia. A proposta assenta na combinação de promoção da orientação vocacional, desenvolvimento pessoal, capacitação e integração no mercado de trabalho, através de um modelo de mentoria individualizada.

A. EQUIPA

O Ponto de Partida é coordenado pela Leonor Soares Cardoso, com o apoio consultivo da Carla Barros. Em outubro, foi convidada a Filipa Mota, para o cargo de coordenadora adjunta, que irá iniciar funções em janeiro de 2026.

B. DESENHO E CONSOLIDAÇÃO DA METODOLOGIA

Entre janeiro e setembro foi realizado o desenho conceptual e a reflexão do Projeto. Entre setembro e dezembro, a equipa dedicou-se à consolidação da metodologia do projeto, definindo o regulamento interno e desenvolvendo guiões, ferramentas e instrumentos de avaliação e monitorização.

Este período foi essencial para garantir coerência, segurança e alinhamento com a missão da Candeia e com as necessidades reais dos jovens.

C. LANÇAMENTO DO PROJETO PILOTO

Paralelamente, em outubro, iniciou-se o recrutamento do grupo piloto.

1) Mentores

O Projeto foi divulgado junto da rede de ex-voluntários da Candeia, e foram realizados 5 encontros informativos, contando com 17 presenças no total; após os quais contamos com 10 inscrições.

Os 10 voluntários inscritos tiveram uma entrevista individual com a coordenadora, de forma a conhecer o perfil do candidato, avaliar a sua adequação às necessidades e valores do Projeto, bem como identificar o perfil do jovem mais compatível. Foram selecionados 10 mentores. Destes, 9 realizaram a formação inicial.

2) Mentorandos

Em setembro, foi realizada a identificação e triagem dos jovens com potencial para participar no Projeto, através de chamadas aos Labaredas inscritos. Após a apresentação, 9 Labaredas demonstraram interesse, inscrevendo-se no Projeto.

Em dezembro, tiveram orientação vocacional com a TEN Academia.

3) Mentorias

Em dezembro, o grupo de mentores e mentorandos dividiu-se e houve 2 momentos de onboarding, durante os quais os mentores conheceram o seu mentorando, e vice-versa, dando início às mentorias.



D. PARCERIAS

De setembro a dezembro, foram realizados contactos com potenciais parceiros do Projeto. Assim, neste momento, contamos com a parceria da TEN Academia, Dress for Success e PAJE. O Ponto de Partida conta ainda com cerca de 5 parcerias não oficiais, no âmbito de consultoria, entidades formativas e entidades empregadoras.

VII. Justiça Contigo



Este ano demos os primeiros passos no Projeto “Justiça Contigo”.

No âmbito da intervenção continuada, próxima e de confiança, a Candeia tem vindo a identificar vários **desafios transversais** ao seu público-alvo. Um deles é o profundo e generalizado **desconhecimento** dos seus direitos, bem como das vias existentes para os exercer de forma efetiva, informada e atempada. Esta lacuna manifesta-se em domínios diversos, designadamente no direito da família, direito da imigração e nacionalidade, direito do trabalho e direito fiscal.

Por essa razão, a Candeia criou o Projeto “Justiça Contigo”, com **duas vertentes**:



A. LITERACIA JURÍDICA

Objetivo: promover literacia jurídica junto de crianças e jovens em acolhimento residencial, bem como capacitar os profissionais que os acompanham.

Equipa:

Alice Correia Pires – Coordenadora
Miguel Simões Correia – Consultor
Leonor Barreto – Adjunta
Gonçalo Leal – Adjunto

B. APOIO JURÍDICO

Objetivo: ajudar em problemas jurídicos concretos e facilitar o acesso ao sistema judicial complementando os mecanismos já existentes de acesso ao Direito e aos Tribunais.

Equipa:

Manuel Simões Correia – Coordenador
Rafaela Lima – Consultora
Maria Conde – Adjunta
Francisco Menezes – Adjunto



A. LITERACIA JURÍDICA

Durante o ano de 2025, a equipa desenvolveu várias iniciativas para dar corpo à missão da Candeia nesta área:

1) Formação para os colaboradores das Casas de Acolhimento:

Iniciámos a preparação de uma formação destinada aos colaboradores das casas de acolhimento sobre o Sistema Tutelar Educativo, com o objetivo de reforçar a compreensão das medidas aplicáveis a jovens em conflito com a lei e promover práticas mais alinhadas com os direitos das crianças e jovens.

No âmbito do planeamento desta formação, reunimos com o NOVA Centre for Child Law and Children 's Rights da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, onde apresentámos o projeto e explorámos possibilidades de colaboração futura.

2) Formação para as crianças e jovens:

Realizámos a primeira sessão de formação, destinada aos Labaredas, dedicada aos temas essenciais da vida profissional relacionados com o Direito do Trabalho. Participaram 8 labaredas.

Com o objetivo de dotar os jovens de ferramentas práticas para uma integração mais informada e segura no mercado de trabalho, abordámos:

- Como preparar uma entrevista de emprego;
- Tipos de contrato de trabalho e as suas implicações;
- Direitos e deveres dos trabalhadores durante a vigência do contrato;
- Procedimentos e direitos no término do vínculo laboral.

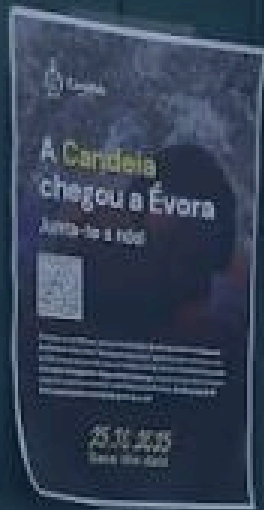
B. APOIO JURÍDICO

Começámos por elaborar um **regulamento interno** para definir as regras de atuação e estabelecer procedimentos claros. Este documento foi fundamental para garantir que qualquer apoio prestado às crianças e jovens é organizado e segue critérios rigorosos.

Atenta a centralidade da Ordem dos Advogados na defesa do acesso ao direito e da dignidade da profissão, entendemos que qualquer iniciativa desta natureza deveria ser pensada em diálogo institucional com a Ordem dos Advogados, desde a sua fase inicial, garantindo enquadramento adequado, rigor jurídico e alinhamento quanto à compatibilidade com o Estatuto da Ordem dos Advogados, a Lei de Atos Próprios dos Advogados e mecanismos de acesso ao direito já existentes. Nesse sentido e em estreita colaboração com a Direção, preparámos o **contacto com o Bastonário da Ordem dos Advogados**, com o objetivo de solicitar uma reunião institucional.

Finalmente, a vertente prática do projeto operacionalizou-se através da **resposta a pedidos de menor complexidade** que nos foram chegando. A equipa focou-se em prestar esclarecimentos jurídicos e apoiar na preparação de documentos simples, sempre de forma gratuita e adaptada à necessidade dos destinatários. Estes apoios demonstraram a utilidade do projeto na resolução de questões concretas do quotidiano.

VIII. Mais Longe



A. EQUIPA

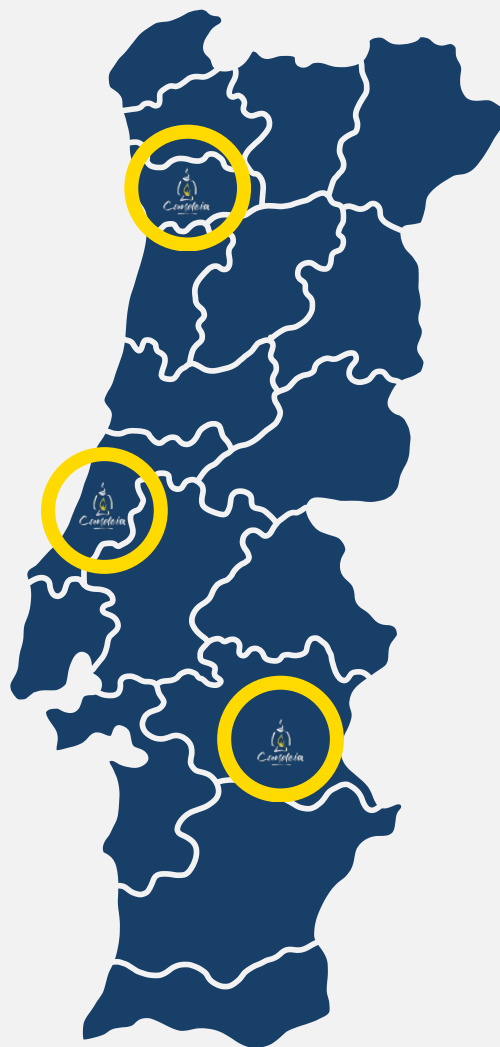
A equipa responsável pelo projeto mais longe conta com o Gonçalo Oliveira (coordenador) e a Marta Aires (coordenadora adjunta).

B. NÚCLEOS

O projeto foi implementado em três lugares, dando origem a três novos núcleos: Évora, Ourém-Fátima e Porto.

Durante o mês de setembro, reunimos com as casas do Alentejo e do Porto que já acompanhávamos para apresentar o projeto. Estas reuniões focaram-se também na forma como vai acontecer a transição destas casas para o Projeto Mais Longe durante as várias fases do projeto. Em outubro, reunimos também com as casas de Fátima, Ourém e Porto que vamos passar a acompanhar, tendo a oportunidade de lhes apresentar o projeto e conhecer cada uma.

Ao longo do último trimestre, reunimos também com vários parceiros regionais para ajudar o Núcleo a crescer e indo ao encontro das necessidades das crianças e jovens que acompanhamos.



1) Núcleo de Évora

1.1. Recrutamento de Animadores

O momento de Recrutamento de Animadores, a Alvorada, realizou-se no dia 25 de outubro, contando com a participação de 20 pessoas, tendo como diretor Gonçalo Oliveira. O núcleo passou a ser composto por 16 animadores.

1.2. Formações

Teve lugar o primeiro de três encontros de formação de animadores, no dia 13 de dezembro, contando com a participação de 13 animadores. A sessão incidiu sobre Primeiros Socorros Psicológicos e foi conduzida por Manuel Carona, psicólogo.

1.3. Casas

No núcleo de Évora, a Candeia manteve, em 2025, o acompanhamento às casas de acolhimento com as quais já trabalhava anteriormente. As casas acompanhadas são a Fundação Asilo Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Veios), o CAR D'Os Cucos, as Casas de Acolhimento da Associação Chão dos Meninos – CAR 1 (mais novos) e CAR 2 (mais velhos) – e a Casa do Coeiro, situada no Alandroal.

2) Núcleo de Ourém-Fátima

2.1. Recrutamento de Animadores

O momento de recrutamento de animadores, a Alvorada, realizou-se no dia 8 de novembro, contando com a participação de 7 animadores e tendo como diretor o Gonçalo Oliveira. O núcleo passou a ser composto por 7 animadores.

2.2. Formações

Teve lugar o primeiro de três encontros de formação de animadores, no dia 13 de dezembro, contando com a participação de 4 animadores. Esta formação centrou-se em jogos e foi conduzida pela Leonor Barreto.

1.3. Casas

Em 2025, a Candeia iniciou, pela primeira vez, o acompanhamento de casas de acolhimento no núcleo de Ourém-Fátima. Integram este núcleo o Instituto Juvenil Lopes e Vicunha, da Congregação Religiosa de Maria Imaculada; a Casa de São Miguel e a Casa Lugar de Maria, do Centro de Ação Social do Santuário de Fátima; a Arca da Aliança, da Fundação Arca da Aliança; e a Casa Dr. Alves, da Fundação Dom Agostinho Albano de Almeida.

3) Núcleo do Porto

2.1. Recrutamento de Animadores

O momento de Recrutamento de Animadores, a Alvorada, realizou-se no dia 9 de novembro, contando com a participação de 41 pré-animadores, tendo como diretora a Marta Aires. O núcleo passou a ser composto por 37 animadores.

2.2. Formações

Teve lugar o primeiro de três encontros de formação de animadores, no dia 5 de dezembro, contando com a participação de 28 animadores. Esta formação incidiu sobre Primeiros Socorros Psicológicos e foi conduzida pela Marta Trindade e pela Marta Mira Vaz.

2.3. Casas

No Núcleo do Porto, a Candeia já acompanhava a Casa do Vale e a Casa de Cedofeita, ambas da Associação Crescer Ser, bem como a Associação Protetora da Criança. Em 2025, passou a acompanhar também o Instituto Profissional do Terço.



XI. Conclusão

Crescer de forma sustentada, mas com ambição, tem sido um desafio que tem sido superado apenas com a dedicação de centenas de pessoas, que se entregam das mais diversas formas a uma mesmo objetivo: levar Luz aos Pinhas, Faíscas, Fagulhas, Fogueiras e Labaredas.

O crescimento da estrutura da Candeia – e respectivos gastos – é possível graças à generosidade de muitas organizações e pessoas que financiam e acompanham os vários projetos, confiando que é **Da Relação que Nasce a Luz**.

Pela Direção da Candeia,

(Miguel Simões Correia)

Contamos que o ano de 2026 seja ainda mais cheio de novas conquistas, sempre com o foco nas necessidades das crianças e jovens que a Candeia acompanha!

